



CAMPUS FLORIANÓPOLIS-CONTINENTE - CTE
ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Nome Completo do Aluno: Laís Mariely da Silva Crespo

Nead de Matrícula: 20241800406

RELATO DE EXPERIÊNCIA - TEDPRO 2024

TÍTULO DO TCC-PORTFÓLIO: Recursos e estratégias educacionais para o ensino de idosos sobre o uso de tecnologias.

RESUMO: O presente relato de experiência documenta o processo de desenvolvimento de um portfólio de recursos educacionais digitais voltados para o ensino de tecnologias a idosos, com foco em promover a independência e a inclusão digital. O desafio central consiste em criar soluções que auxiliassem esse público a utilizar tecnologias do dia a dia, como aplicativos bancários e de comunicação. A pesquisa explorou as dificuldades e necessidades dos idosos em relação às tecnologias, revelando a importância de abordar o medo de golpes e a falta de apoio familiar. Foram desenvolvidos três recursos: um vídeo introdutório (P1) que aborda a importância do uso de smartphones, um vídeo tutorial sobre transmitido através do WhatsApp (P2) que tem sido um aplicativo de uso geral dos idosos, e um podcast (P3) que discute a relevância da adaptação às novas tecnologias. Os resultados da aplicação dos recursos indicam um crescente interesse dos idosos em aprender e utilizar tecnologias, além de destacar a necessidade de apoio familiar para superar as barreiras existentes. A experiência demonstrou a viabilidade da utilização de recursos educacionais digitais para promover a inclusão digital de idosos, sugerindo a continuidade da pesquisa com a implementação de novas ferramentas e metodologias.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos; Inclusão Digital; Tecnologias Educacionais.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

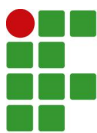
Meu nome é Laís Mariely da Silva Crespo, sou funcionária pública municipal na cidade de Dracena/SP, e já fui professora de curso técnico na área de administração e me inscrevi na Especialização em Tecnologias para Educação Profissional buscando aprimorar minhas habilidades na criação e aplicação de recursos educacionais digitais. O desenvolvimento de soluções inovadoras para o ensino me motiva, e a especialização me proporcionou ferramentas para tornar essa busca uma realidade.

Em meu percurso de formação escolhi o seguinte desafio para pesquisar durante o curso: (Como podemos desenvolver estratégias e recursos educacionais para o ensino de idosos sobre o uso de tecnologias utilizadas no dia a dia (aplicativos bancários, entre outros), facilitando a convivência em sociedade e uma melhor resolução de seus problemas? O público-alvo do meu desafio são idosos. Escolhi esse desafio porque a crescente dependência de tecnologias em diversos serviços impacta diretamente na vida dos idosos, muitas vezes excluindo-os de atividades cotidianas e da plena participação social.

Foi necessária uma pequena modificação no público-alvo, que anteriormente eram os idosos do CCI (Centro de Convivência do Idoso) do município de Dracena-SP, mas como não houve resposta por parte da Secretaria de Desenvolvimento Social do município, autorizando o desenvolvimento do projeto com o público escolhido inicialmente, e com os prazos se esgotando para entrega dos Portifólios, isso fez com que houvesse essa alteração, mas não totalmente, o que alterou foi que os idosos que fariam parte do desafio, seriam os pais dos meus colegas de trabalho, além de parentes.

A escolha deste desafio se deu por meio de observações e experiências pessoais, como a dificuldade que minha avó enfrentava com as mudanças tecnológicas. A pesquisa sobre o tema revelou a vulnerabilidade dos idosos frente a golpes e a importância de oferecer suporte para que possam utilizar as tecnologias com segurança e autonomia.

Para entender melhor o desafio e propor os recursos educacionais digitais para solucionar o desafio, realizei pesquisas sobre a inclusão digital de idosos, os desafios



enfrentados por este público no uso de tecnologias, e as melhores práticas para o ensino de tecnologias a pessoas da terceira idade. As pesquisas incluíram a leitura de artigos acadêmicos, relatos de experiência e notícias sobre o tema, além de uma pesquisa de campo com o público-alvo para identificar suas principais dúvidas e necessidades."

Com base no meu desafio, desenvolvi um portfólio composto pelos seguintes recursos educacionais digitais:

Recurso 1 (roteiro + vídeo): O principal aprendizado na criação deste recurso foi a importância de utilizar uma linguagem clara, objetiva e acessível ao público-alvo. A principal dificuldade foi encontrar imagens e recursos visuais que representassem a realidade dos idosos e fossem atrativos para eles. O processo de escolha do desafio se deu a partir de observações do cotidiano e a apresentação em vídeo permitiu humanizar a temática e criar uma conexão com o público, além de já iniciar os preparativos para utilização de outras tecnologias para produção das soluções.

Recurso 2 (recurso educacional digital): A criação deste vídeo tutorial me ensinou a importância de dividir o conteúdo em etapas simples e utilizar recursos visuais para ilustrar as instruções. A principal dificuldade foi adequar a linguagem técnica do aplicativo à compreensão do público-alvo. Este recurso auxilia na solução do desafio ao oferecer um guia prático para que os idosos possam utilizar o WhatsApp para se comunicar com amigos e familiares.

Apliquei o vídeo tutorial em um grupo de WhatsApp com idosos e seus familiares. A experiência foi enriquecedora, pois pude observar as dificuldades e os progressos dos participantes em tempo real. Coletei a opinião do público por meio de mensagens de texto e áudios no próprio grupo. Nove pessoas participaram da avaliação do recurso. As principais contribuições do público-alvo foram sugestões de temas para novos tutoriais e a necessidade de abordar questões de segurança. A partir da percepção do público-alvo, pretendo criar vídeos mais curtos e com foco em funcionalidades específicas do WhatsApp.

Recurso 3 (podcast): Produzir o podcast me permitiu explorar a narrativa em áudio como forma de ensino e aprendizagem, e a importância de criar um ambiente de escuta empática e próximo à realidade do público. A principal dificuldade foi a edição do áudio para garantir qualidade e clareza na transmissão da mensagem. O podcast contribui para a solução do desafio ao abordar a importância da inclusão digital para a qualidade de vida dos idosos e ao desmistificar o uso de tecnologias.

"O podcast foi compartilhado em um canal do YouTube e em um grupo de WhatsApp com idosos e seus familiares. A experiência demonstrou o potencial do podcast como ferramenta de aprendizagem para idosos, despertando o interesse e a participação do público. A opinião do público foi coletada por meio de um formulário online (Google Forms). Oito pessoas responderam à pesquisa. Os resultados indicaram a necessidade de abordar temas como segurança online e o uso de aplicativos bancários em futuros episódios. A partir da percepção do público, pretendo incluir entrevistas com especialistas e dicas práticas para o uso seguro das tecnologias."

Recurso 4 (elaboração do portfólio no Padlet e relato de experiência): A elaboração do portfólio no Padlet me proporcionou uma visão organizada e integrada de todo o processo de desenvolvimento dos recursos educacionais digitais. A escrita do relato de experiência me permitiu refletir sobre os desafios, aprendizados e resultados alcançados durante a especialização. A principal dificuldade foi conciliar a produção do portfólio com as demais atividades do curso. A organização do portfólio e a escrita do relato de experiência contribuíram significativamente para a minha formação, consolidando os conhecimentos adquiridos e aprimorando minhas habilidades na pesquisa e na produção de materiais educacionais.



Produzindo esses recursos, desenvolvi algumas competências e aprendi a usar várias ferramentas, conforme indicado no quadro a seguir:

Competências do egresso Tedpro	Roteiro + vídeo	Recurso educacional	Podcast	Portfólio + Relato
C1: Usar tecnologias de forma inovadora nas minhas atividades profissionais em contextos educacionais híbridos, presenciais ou a distância.	X		X	
C2: Atuar com maior entusiasmo na incorporação de tecnologias considerando os perfis diversos atendidos pela educação profissional.		X	X	
C3: Produzir materiais educativos, experimentar, adaptar e aplicar ferramentas tecnológicas por meio de estratégias pedagógicas diversas.	X	X	X	X
C4: Planejar cursos a distância e mediar o processo de ensino e aprendizagem com uma linguagem engajadora no ambiente educacional.	X	X	X	
Não adquiri nenhuma das competências listadas acima				
Ferramentas que aprendi e/ou usei criando esses recursos:	Canva	Whatsapp Speaktor Mootion Canva	VEED.IO Riverside	Padlet Notebooklm

Antes da especialização, eu possuía conhecimentos básicos sobre o uso de algumas tecnologias, mas a experiência me proporcionou um aprofundamento teórico e prático sobre o uso de tecnologias na educação. Acredito que ainda preciso desenvolver a competência C2 (atuar com maior entusiasmo na incorporação de tecnologias considerando os perfis diversos atendidos pela educação profissional), buscando me aperfeiçoar na criação de soluções mais inclusivas e acessíveis a diferentes públicos, já que durante a minha experiência na docência, pude verificar que há um público muito diversificado a ser atendido.

Considerando o desafio que escolhi, os recursos que produzi/experimentei e a opinião do público-alvo, obtive como resultados, que os recursos educacionais digitais produzidos e aplicados durante a pesquisa demonstraram um impacto positivo na compreensão e no uso de tecnologias pelo público-alvo. O vídeo de apresentação despertou o interesse dos idosos para o tema, o vídeo tutorial enviado no WhatsApp, os fez o compreender como ferramenta de aprendizagem, e o podcast promoveu reflexões sobre a importância da inclusão digital na melhor idade. Os recursos produzidos são um ponto de partida para a solução do desafio, e pretendo criar novos materiais com base nas sugestões e necessidades do público-alvo

Com base nos resultados obtidos e na possibilidade de continuar desenvolvendo soluções para o meu desafio, eu considero que, a metodologia de pesquisa mais adequada para dar continuidade à pesquisa e solucionar o desafio é a pesquisa-ação, por se tratar de uma abordagem participativa que envolve o público-alvo na construção de soluções para os problemas identificados. A aplicação da pesquisa-ação permitirá um acompanhamento contínuo



do processo de aprendizagem dos idosos, a identificação de novas demandas e a adaptação dos recursos educacionais digitais às suas necessidades.

Ao finalizar este relato de experiência, me mostrou que a especialização em Tecnologias para Educação Profissional foi uma experiência transformadora que me proporcionou conhecimentos, habilidades e uma nova perspectiva sobre o uso de tecnologias na educação. O contato com diferentes ferramentas e metodologias ampliou minhas possibilidades de atuação profissional, e a pesquisa com o público-alvo me sensibilizou para a importância da inclusão digital e do acesso à informação para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Pude perceber que a educação vai muito além só da sala de aula, ou do aprendizado de disciplinas em geral, mesmo que com uso de metodologias diferenciadas, ela me mostrou que a educação está em todos os lugares, em todos os públicos, podemos ver isso por meio das universidades corporativas, das empresas se preocupando em construir locais para treinamento e desenvolvimento, então a educação em todos os locais, e a tecnologia é de suma importância em todos eles.

Recursos e estratégias educacionais para o ensino de idosos sobre o uso de tecnologias

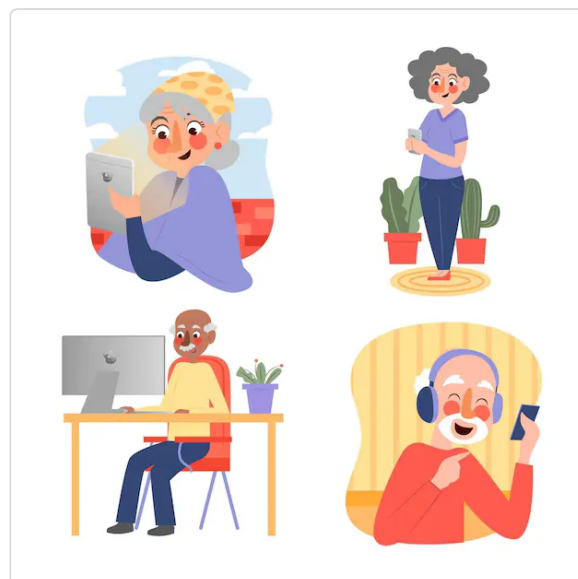
⇄ Quem sou eu?

Laís Mariely, sou graduada em Administração e Engenharia de Produção, fui professora da ETEC-SP na área de Administração, tenho 2 pós-graduações em Educação pela UFPI e atualmente sou funcionária pública do município de Dracena, e sou amante do aprendizado, principalmente nas áreas de educação e inovação e por isso me apaixonei por esse modelo de pós-graduação.



⇄ Meu desafio e o público-alvo

O meu desafio é integrar os idosos as tecnologias do dia a dia, ou seja, aplicativos bancários, de compras, entre outros. Sabemos que a pandemia acelerou um processo natural de atendimento, que já vinha deixando de ser presencial, para se tornar digital, ou mesmo com a diminuição de atendentes, e sabendo que o Brasil é considerado um país de idosos e que a taxa de longevidade vem crescendo ano a ano, nada melhor do que tornar esses idosos pertencentes a uma sociedade cada vez mais tecnológica, tornando os menos dependentes de seus familiares, fato que descobri durante a confecção do P2.





P1

Abaixo você pode conhecer mais sobre o meu projeto, e o mais legal, o que ele quer alcançar. https://youtu.be/_mOrQk6l3QyQ



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

Curso Especialização em Tecnologias para Educação Profissional
UC Educação Inovadora e UC Cultura e Linguagens Digitais
P1 – Portfólio Integrado

Estudante: Laís Mariely da Silva Crespo
Cidade: Dracena/SP
Grupo: Portuguesa

Tema/Assunto: Meu desafio para a pós TEDPRO

	Voz	Imagens	Outros/OBS
INTRODUÇÃO			
CENA 1 O desafio	Meu nome é Laís, sou estudante da pós TEDPRO. Eu morei em Dracena e trabalho no serviço público municipal. Dentre os desafios do meu entorno, escolhi explorar: Como podemos desenvolver estratégias e recursos educacionais para o Ensino de Idosos do CCI (Centro de Convivência do Idoso) sobre o uso de Tecnologias utilizadas no dia a dia (Aplicativos bancários, entre outros), facilitando a convivência em sociedade e uma melhor resolução de seus problemas.	Imagem de uma neta ensinando a avó a mexer no celular, que é o que acontece na maioria das vezes	Slide 1 (Imagem) Slide 2 (Imagem) e voz gerada por Inteligência Artificial
DESENVOLVIMENTO			
CENA 2 Como descobri?	Esse desafio é importante porque cada dia mais todos os serviços se valem da tecnologia, e acredito que esse público foi um dos mais atingidos durante a pandemia, já que na maioria das vezes dependem de terceiros para essas tarefas. Minha avó morreu alguns anos atrás, ela não viu a pandemia, mas se ela tivesse visto teria ficado perdida, pois lembro muito bem quando houve troca para o Plano Real, e passamos um período pela URV, e ela tinha pânico de ir ao supermercado e as pessoas passarem a perna nela, e é isso que acontece com os idosos, eles são pessoas muito desconfiadas.	Chamada de Reportagem publicada em 2022, onde retrata a insegurança dos idosos com as tecnologias Imagens de Artigo publicado na Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano	Slide 3 Slide 4 Voz gerada por Inteligência Artificial -
CENA 3 Contexto	O contexto no qual vou trabalhar esse desafio é a cidade de Dracena, junto ao Centro de Convivência do Idoso (CCI)	Imagens de Centros similares ao que será trabalhado, Imagens de idosos lidando com tecnologia	Slide 5 Voz gerada por Inteligência Artificial

Padlet Drive 

Portfólio 1



P2

Nesse momento do Portfólio, houve uma pequena mudança no público-alvo, ele seriam idosos frequentadores do CCI-Dracena, mas passou a ser idosos em geral (pais, avós e outros parentes de pessoas que trabalham comigo, dos meus amigos, pessoas da minha convivência).

Abaixo um shorts que foi enviado em agradecimento a participação na pesquisa. A intenção é que todos conheçam as tecnologias de modo mais fácil e fiquem com menos medo de utilizá-las. <https://youtube.com/shorts/MCOPIXapDg?feature=share>



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

Curso Especialização em Tecnologias para Educação Profissional
Unidades Curriculares Experimentação e Produção de Recursos Educacionais
P2 – Portfólio Integrado

Estudante: Laís Mariely da Silva Crespo
Turma (pizza): Portuguesa

Meu desafio e público-alvo:
Como podemos desenvolver estratégias e recursos educacionais para o Ensino de Idosos do CCI (Centro de Convivência do Idoso) sobre o uso de Tecnologias utilizadas no dia a dia (Aplicativos bancários, entre outros), facilitando a convivência em sociedade e uma melhor resolução de seus problemas.
Público-alvo: Idosos (frequentadores do CCI – Centro de Convivência do Idoso de Dracena-SP).

Recurso educacional digital que produzi ou experimentei:
Link: Neste item você deve incluir um link para o seu recurso educacional digital.
<https://youtube.com/shorts/MCOPIXapDg?feature=share>

Aderência do recurso ao meu desafio e público-alvo:
Relate como o recurso que você produziu experimentou se adequa ao público-alvo e ajuda na solução do desafio. Por que você optou por esse recurso em específico?
Neste primeiro momento (como é um processo lento, primeiro dei as boas-vindas ao público-alvo indicando que teremos muitas coisas interessantes. E posteriormente quero produzir mais vídeos para que eles tenham acesso em seus grupos de whatsapp e até mesmo possam criar uma rede de apoio para aprender essas tecnologias. Precisamos entender que todos os dias várias pessoas caem em golpes, inclusive pessoas que entendem das tecnologias. Não podemos privar esse grupo em específico de ter conhecimentos, de conseguir fazer as coisas sozinhos. Quero que eles me digam quais os aplicativos querem aprender mais a mexer para que possa interagir com eles e criar vídeos específicos e quem sabe até interagir e gravar com especialistas em informática sobre segurança.

Minha experiência na produção do recurso:
Relate como foi a elaboração desse recurso educacional digital para você. Quais foram as dificuldades e como as contornou? Quais ferramentas utilizou? Você já as conhecia? Gestou o resultado, esperava algo diferente? Nesse ponto, abra seu coração!
Foi um pouco complicada, pois estamos falando de um público-alvo bem diferenciado, e que teve que se habituar a utilização desses recursos. Primeiro foi escolher como seria a abordagem a essas pessoas, pois o recurso deveria ser de fácil entendimento e além disso, elas deveriam ter curiosidade para experimentar os recursos após o vídeo. A testagem foi realizada em um público similar ao que será objeto de estudo desse trabalho, tendo em vista que ainda estou obtendo autorização para aplicação do projeto no público escolhido (por se tratar de serviço público e

Padlet Drive 

Portfólio 2



P3

Nessa fase do trabalho foi elaborado um Podcast.
E como tornar meu público interessado nesse Podcast, tornando ele muito mais interativo, e quando eu falo: "o meu, o seu e o nosso podcast", eu quero a participação ativa deles nos próximos episódios.

Venha conhecer o primeiro episódio do meu podcast.
https://youtu.be/_bGDbrMVD5os



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

Especialização em Tecnologias para Educação Profissional
Unidades Curriculares "Planejamento de Cursos para o Ensino Híbrido" e
"Comunicação e Acompanhamento Pedagógico"
Atividade P3 – Portfólio Integrado

Estudante: Laís Mariely da Silva Crespo
Turma: Portuguesa
Antes de preencher este documento, leia com atenção as orientações desta atividade no Moodle.
Preencha os campos a seguir com as informações relativas ao seu desafio e ao podcast que você produziu e compartilhou.

Meu desafio:
Como podemos desenvolver estratégias e recursos educacionais para o Ensino de Idosos sobre o uso de Tecnologias utilizadas no dia a dia (Aplicativos: bancários, entre outros), facilitando a convivência em sociedade e uma melhor resolução de seus problemas.
Público-alvo:
Idosos (pessoas 60+)

ETAPA 1

Roteiro do podcast
Abertura: **Música**
(1) **Laís:** Olá pessoal! Esse é o primeiro episódio do meu, do seu, do nosso PODCAST TEC60+, onde falaremos sobre novas tecnologias, dicas de segurança e muito mais.
E hoje vamos falar sobre TECNOLOGIAS E SUA IMPORTÂNCIA.
(2) **Laís:** Então para começar essa nossa conversinha, quem aí tem aversão a tecnologias?
(3) **Laís:** Tenho certeza que muitos responderam EU NÃO...
Só lembrando que apesar de whatsapp e todas as redes sociais serem consideradas tecnologias, não é dessas tecnologias que vamos falar ok!!!
(4) **Laís:** O nosso foco de hoje e dos próximos episódios será sobre aquelas tecnologias que usamos para o nosso dia a dia, como aplicativos bancários, aplicativos de prova de vida entre tantos outros. Aquelas aplicativos que gente pede pra outra pessoa mexer, por medo ou por preguiça mesmo não é...
Som de música:

Padlet Drive

Portfólio 3



P4

Relatar a experiência dessa pós e de todos os aprendizados foi emocionante, ver através dos relatos, o meu progresso, desde a escolha do tema, as adversidades ao longo do trabalho e ver o resultado, foi maravilhoso



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

CAMPUS FLORIANÓPOLIS-CONTINENTE - CTE
ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Nome Completo do Aluno: Laís Mariely da Silva Crespo
Nead de Matrícula: 20241800406

RELATO DE EXPERIÊNCIA - TEDPRO 2024

TÍTULO DO TCC-PORTFÓLIO: Recursos e estratégias educacionais para o ensino de idosos sobre o uso de tecnologias.

RESUMO: O presente relato de experiência documenta o processo de desenvolvimento de um portfólio de recursos educacionais digitais voltados para o ensino de tecnologias a idosos, com foco em promover a independência e a inclusão digital. O desafio central consiste em criar soluções que auxiliassem esse público a utilizar tecnologias do dia a dia, como aplicativos bancários e de comunicação. A pesquisa explorou as dificuldades e necessidades dos idosos em relação às tecnologias, revelando a importância de abordar o medo de golpes e a falta de apoio familiar. Foram desenvolvidos três recursos: um vídeo introdutório (P1) que abordou a importância do uso de smartphones, um vídeo tutorial sobre transmissão através do WhatsApp (P2) que tem sido um aplicativo de uso geral dos idosos, e um podcast (P3) que discute a relevância da adaptação às novas tecnologias. Os resultados da aplicação dos recursos indicam um crescente interesse dos idosos em aprender e utilizar tecnologias, além de destacar a necessidade de apoio familiar para superar as barreiras existentes. A experiência demonstrou a viabilidade da utilização de recursos educacionais digitais para promover a inclusão digital de idosos, sugerindo a continuidade da pesquisa com a implementação de novas ferramentas e metodologias.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos; Inclusão Digital; Tecnologias Educacionais.

RELATO DE EXPERIÊNCIA
Meu nome é Laís Mariely da Silva Crespo, sou funcionária pública municipal na cidade de Itapiranga/SC, e já fui professora de curso técnico na área de administração e me inscrevi na Especialização em Tecnologias para Educação Profissional buscando aprimorar minhas habilidades na criação e aplicação de recursos educacionais digitais. O desenvolvimento de soluções inovadoras para o ensino me motiva, e a especialização me proporcionou ferramentas para tornar essa busca uma realidade.
Em meu percurso de formação escolhi o seguinte desafio para pesquisar durante o curso: (Como podemos desenvolver estratégias e recursos educacionais para o ensino de idosos sobre o uso de tecnologias utilizadas no dia a dia (aplicativos bancários, entre outros), facilitando a convivência em sociedade e uma melhor resolução de seus problemas? O público-alvo do meu desafio são idosos. Escolhi esse desafio porque a crescente dependência de tecnologias em diversos serviços impacta diretamente na vida dos idosos, muitas vezes excluindo-os de atividades cotidianas e da plena participação social.
Foi necessária uma pequena modificação no público-alvo, que anteriormente eram os idosos do CCI (Centro de Convivência de Idosos) do município de Itapiranga/SC, mas como não houve resposta por parte da Secretaria de Desenvolvimento Social do município, autorizando o desenvolvimento do projeto com o público escolhido inicialmente, e com os prazos se esgotando para entrega dos Portfólios, isso fez com que houvesse essa alteração, mas não totalmente, o que alterou foi que os idosos que fariam parte do desafio, seriam os pais dos meus colegas de trabalho, além de parentes.
A escolha deste desafio se deu por meio de observações e experiências pessoais, como a dificuldade que minha avó enfrentava com as mudanças tecnológicas. A pesquisa sobre o tema revelou a vulnerabilidade dos idosos frente a golpes e a importância de oferecer suporte para que possam utilizar as tecnologias com segurança e autonomia.
Para entender melhor o desafio e propor os recursos educacionais digitais para solucionar o desafio, realizei pesquisas sobre a inclusão digital de idosos, os desafios

Padlet Drive

Portfólio 4

